

UMA ANÁLISE DA ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO PREVEST-UVA 2024

José Joelson Hipólito¹, Larissa Khetelen Gomes Ferreira², Patrícia Vasconcelos Frota³

¹Graduando em Filosofia-Licenciatura, UVA. Sobral/CE, jose.hipolito@aluno.ce.gov.br

²Graduada em Ciências Sociais, UVA. Sobral/CE, larissakhetelen@gmail.com

³Docente do curso de Geografia, UVA. Sobral/CE, patricia_frota@uvanet.br

Este trabalho analisa a alegoria da caverna de Platão com foco em uma turma do projeto de extensão da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), PREVEST-UVA 2024. A alegoria, descrita no livro VII de *A República*, simboliza o aprisionamento mental, superado pela educação. Segundo Sócrates, todos têm a capacidade de aprender, bastando um direcionamento adequado da alma. O objetivo é mostrar como a educação pode ajudar os(a) alunos(a) a questionarem suas crenças e reavaliarem suas concepções de mundo. A princípio houve barreiras que impediam o diálogo florescer na sala de aula, como a timidez dos/das alunos(a) devido o novo ambiente de aprendizagem, o receio da indiferença para com os outros colegas sobre suas opiniões acerca do assunto, e a dificuldade de assimilação de conteúdo devido à baixa experiência com as áreas de filosofia e sociologia. Desse modo, foi necessário utilizar meios metodológicos que prendessem a atenção dos/das alunos(a) de tal forma que eles pudessem participar sem haver qualquer receio de se comunicar. A metodologia envolve uma abordagem interativa, com exemplos cotidianos e incentivos à leitura de obras clássicas e contemporâneas, como: *O Banquete* de Platão, *1984* de George Orwell, *Noites Brancas* e *Memórias do Subsolo* de Dostoiévski, *Manifesto do Partido Comunista* de Marx e Engels, e *Ensaio sobre a Cegueira* de Saramago. Essas obras são usadas para fomentar debates filosóficos e sociais, estimulando os alunos a relacionar os temas com suas vivências. Os resultados são evidentes no envolvimento crescente dos(a) alunos(a), que participam ativamente das discussões e conectam os conteúdos literários com temas atuais. Eles trazem exemplos de mídias que consomem, como séries e desenhos, mostrando uma maior capacidade de crítica e reavaliação de suas visões de mundo. Assim, conclui-se que a metodologia, baseada em literatura e diálogo, tem sido eficaz no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes e na revisão de suas concepções de realidade. Vale ressaltar que, a pesquisa em questão por ter alcançado um nível significativo de resultados no campo do diálogo e no desenvolvimento do senso crítico através do projeto de extensão PREVEST-UVA, fica como sugestão de metodologia para prática docente de aulas de filosofia e sociologia.

Palavras Chaves: Alegoria; Platão; Prevest.

Agradeço ao projeto de extensão Prevest-UVA pela experiência adquirida em sala de aula em todos os aspectos.

